

PORQUE NOS DEIXAS PERPLEXOS



Tabernáculo Fé Perfeita - Doutrina da Mensagem

PALESTRANTE: IR. ROSENDO

LOCAL/REGIÃO: FRANCISCO MORATO - SP

DATA: 04/03/2005

São João capítulo 10, versículo 22. Versículo 22, vamos ler isto aqui:

22 E em Jerusalém havia a festa da dedicação, e era inverno.

23 E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando nos deixarás perplexos? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

Senhor Deus, nosso bondoso Pai, eles estavam perplexos por não saberem, nós estamos perplexos por estarmos sabendo porque no meio de tantas pessoas o Senhor nos escolheu para nos revelar os Teus segredos. E nós não merecemos estas coisas porque quando olhamos para nós, nós vemos, temos encontrado isto, sabemos isto que não somos melhores, melhores do que as outras pessoas.

Porque o Senhor nos escolheu? Isto é um segredo, nós não sabemos como. Porque o Senhor elegeu a nós para estarmos aqui para conhecer o que conhecemos, nós não sabemos como. Só sabemos que o Senhor fez isto e nós aceitamos, por isso cantamos aquele hino: "Oh, por que Jesus me ama? Eu não posso explicar." Não há explicação, nós aceitamos pela fé. Por fé nós aceitamos o

que está escrito, por fé aceitamos o desígnio do Senhor sobre as nossas vidas e ficamos na verdade é boquiaberto.

Como pode o Senhor ter tantas coisas, tantas maravilhas e no meio de centenas e milhares de pessoas o Senhor ter me escolhido, o senhor ter escolhido essas pessoas tão simples para tratar com elas com aquilo que o Senhor tem de melhor, com a rocha das Eras, com a revelação de quem é Jesus Cristo. Te agradecemos por isto. No nome de Jesus Cristo aceita a nossa gratidão mais uma vez, nós Te pedimos e Te agradecemos, amém.

Sentai-vos, irmãos. Enquanto eu era salvo muitos se perderam. Enquanto você foi achado muitos ficaram perdidos, enquanto você era tirado do poço centenas e milhares ficaram atolados no poço, no estrumo, na sujeira. Por que Deus escolheu você? Por que Deus escolheu a nós? Como poderemos explicar isso? O que fizemos para sermos observados por Deus?

As Escrituras dizem que Ele olhou do céu a terra e não viu nenhum justo. Não há ninguém bom. Tá, se não tem ninguém bom, se não há nenhuma justo, por que eu recebo uma promessa dizendo: *“você não pode se perder porque estás nas minhas mãos. Só que não é por sua justiça”,* diz Deus, *“é pela minha justiça. Não é por sua perfeição, é pela minha perfeição. Não é por suas obras, porque você é bom, é porque Eu te dou isto de graça.”* Veja que coisa.

Nós não fizemos nada a ponto de atrair a atenção de Deus, como uma pequena pepita de ouro, uma pedra preciosa quando a encontra você nota algum brilho, alguma coisa, algo ali que diferencia do cascalho. Mas, qual diferença eu tinha? Qual diferença você tinha? Você como homem, como mulher, você que me ouvirá futuramente, você que me ouve pelo rádio ou você que me ouvirá na gravação, que diferença você tinha das outras pessoas?

Nasceu igual qualquer criança, perturbou pai e mãe como qualquer outro bebê, se tornou adolescente, foi rebelde, não ouviu conselhos, entrou no mundo. Fez coisas horríveis! Você sabe o que você fez, o que você já aprontou nesta terra, coisas que você tinha vergonha, que você não se sente bem em lembrar quanto mais em comentar às pessoas. Porque você sabe se você contar para as pessoas, talvez, perdesse a confiança de você ou não fosse mais olhar a você pelo que você é hoje, mas já ia te rotular pelo que você foi no passado.

Porque o seu passado que Deus prometeu que através de um arrependimento sincero, Ele prometeu esconder aquilo, não só esconder, mas exterminar aqui através do cloro de Deus que é o sangue de Jesus Cristo, e Ele prometeu não se lembrar mais daquilo, mas o ser humano, ele faz questão de se colocar como juiz, de se colocar nas mãos de satanás para ser um acusador e está sempre apontando – “Mas, você fez isto, você era assim, você não é melhor do que ninguém.” – Então, você prefere se calar, você prefere não falar, você prefere não confessar determinadas coisas, determinadas falhas.

Porque, para falar mais claramente, você não falhou contra as pessoas, você não ofendeu as pessoas quando você ofendeu seu próprio corpo, quando você magoou a si mesmo ou a si mesma quando fez algo em desobediência a Palavra. O que você fez foi magoar o Espírito da graça, foi magoar a Deus e a Este você deve confissão, você deve acerto. E depois que você se acerta com Deus, Ele perdoa aquilo e esquece.

Ele já perdoou, a verdade é essa mesmo que o diabo fique tentando nos teus pensamentos te lembrar destas coisas – “Mas, você fez isto, você era assim, você cometeu tal coisa, você falava desse jeito e você tem o nervo a flor da pele.” – Tudo isso ele fica constantemente nos acusando. Agora, ficou estabelecido na Palavra um plano, este chamado plano da redenção, e este plano da redenção exigia um preço pelo pecador e esse preço foi pago. Por isso Paulo disse: *“Portanto, agora nenhuma condenação há para aqueles que estão em Cristo Jesus.”*

Mas, esses que estão agora em Cristo Jesus antes não estavam, estavam no mundo como os outros. Sabe, isto num pensamento normal, natural. Mas, quando você tem a revelação de Deus daquilo que é a Palavra de Deus, do que a Palavra fez por você, então você sabe que antes você não estava no erro, antes você não estava no problema. Antes de você estar em um problema, antes de você nascer em pecado, nesta terra você se manifestou em pecado, mas você veio sem saber, sem ter noção do pecado.

Você não sabia o que era errado ou o que era certo, você nem se quer sabia falar, você nem se quer caminhava para qualquer lugar, as pessoas que te levavam. Você nem se quer escolhia suas próprias roupas, eram as pessoas que faziam isso por você. A cor da tua roupa, a cor do teu sapato, alguém escolhia isso para você. Mas, chegou um momento, passou aquela fase e você, então, pode fazer suas próprias escolhas. E quando você adquiriu poder, sabe, a autonomia de fazer suas próprias escolhas foi aí que você se perdeu, foi aí que você falhou, foi aí que você pecou, foi aí que você se tornou um rebelde.

Você aprendeu a ser rebelde quando achou que tinha autonomia de saber escolher entre o certo e o errado. E, por que é que quando chegamos na fase de escolher entre o certo e o errado sempre escolhemos o errado? Por que será isso? Por que um determinado jovem, determinada garota, quando ela vai, vai, quando chega naquela idade, diz – “Olha, eu sou dona do meu nariz.” – Antes era com idade já avançada, agora, tudo, nem adolescentes, estando na adolescência já podem escolher o que querem. Não é?!

Por que é que quando chega nessa fase nunca escolhe o que é certo? nunca escolhe o caminho correto, sempre escolhe o caminho do erro. Agora, o trabalho de Lúcifer, o trabalho do espírito das trevas é atacar essas pessoas. É atacar as pessoas de todos os modos para que elas fiquem constantemente naquela prisão. É na verdade uma prisão, só que elas não sabem que estão aprisionadas. As pessoas não sabem que estão aprisionadas, elas pensam que estão libertas, são livres porque fazem o que bem entendem.

Só que elas não fazem o que bem entendem, elas arquitetam, elas planejam e fazem. Elas planejam a noite em seus quartos de dormir o que farão no outro dia, que mentira contarão para encobrir determinados erros. Elas arquitetam aquilo e elas acham que estão andando por suas próprias escolhas. Elas não sabem o tipo de demônio horrível que está mexendo com suas... seus dedos imundos em seus cérebros, em seus pensamentos inspirando seus desejos para que elas pratiquem aquilo, falem aquilo, ajam daquela maneira.

Agora, chega-se um momento de conhecer. E através do conhecimento algo é gerado. *“E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela deu à luz um filho.”* O conhecimento, ele gera. Jesus disse: *“Conhecereis a verdade”*, e o que acontece? gera-se libertação. *“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”* Então, você

não estava liberto antes de conhecer a verdade. Nenhum homem, nenhuma mulher, está livre se não conhecem a verdade. A verdade é Cristo, a verdade é a Palavra.

Não importa quantas vezes é colocado diante das pessoas a letra da Escritura, não importa quanto que é colocando diante das pessoas religião que significa “cobertura”. Não adianta o quanto que queiram cobrir as pessoas com uma capa de religiosidade, elas permanecerão escravas, elas permanecerão em prisão. E esta prisão é terrível, o diabo é quem guarda isto. Precisa-se a pessoa conhecer a verdade. E quando a pessoa conhece, quando ela tem chance de conhecer a verdade, então, a verdade a liberta. Ela se torna livre.

E quando ela se torna livre, ela, então, diz – “Aquilo que escolhi era errado! Então, eu não quero escolher, eu deixo que Deus escolha por mim. Eu deixo que Deus escolha por mim.” – Agora, Deus não vai colocar uma nova escolha, Ele não vai dizer – “Olha, eu escolhi uma coisa boa para você, está ali!” – Não! A escolha de Deus já está estabelecida na Palavra. Veja. Essa é a diferença. A escolha de Deus já está estabelecida nas Escrituras, a parte de Deus que pode ficar em forma de letras.

Por que “parte de Deus”? Porque era um pensamento de Deus. A palavra que você tem em suas mãos, as Escrituras eram atributos, isto estava nos pensamentos de Deus. Deus pensou e Seus profetas falaram a Palavra. Deus pensa, o profeta fala e você a tem em forma de letra, Velho e Novo Testamento mostrando qual é a vontade perfeita de Deus sobre as nossas vidas. Jesus disse: *“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”* Mas, para conhecer a verdade precisa-se que haja uma brecha, uma brecha. Em toda lei, por mais rígida que seja, sempre existe brechas na lei que as pessoas se aproveitam, que os advogados se aproveitam.

E, por mais que o homem e mulher esteja em uma prisão do diabo vai chegar um momento que ele vai abrir guarda em algum lugar, e, exatamente naquela hora abre-se uma brechinha de luz ali e você enxerga. Isso aconteceu com aquela mulher prostituta, de vida livre, que foi para aquela festa onde Jesus estava, como vocês leram na mensagem **JESUS COM OS PÉS SUJOS**. Simão, ele preparou uma grande festa e convidou a Jesus para aquela festa. E Jesus foi, no meio de todas aquelas pessoas, Ele atende o convite.

Quando você convida Jesus, Ele vai. Mas, você tem que ter cuidado como vai trata-Lo quando Ele chega. E Simão convidou a Palavra para sua casa. E quando a Palavra chegou, Simão tinha preparado, na verdade, era uma armadilha para Jesus, para humilhá-Lo no meio das pessoas. E quando o convidado chegava na casa, naqueles tempos, ele não entrava diretamente dentro da casa, tinha um lugar onde era recebido e ali alguém ia para tirar a poeira dos seus pés, lavava seus pés, trocava suas vestes, colocava um manto por cima.

Na casa já tinha aquilo preparado. Colocava uma sandália limpa, colocava perfume no pescoço daquele convidado para que quando ele estivesse pronto, então, o dono da casa vinha, o abraçava, o beijava, dizendo – “Você faz parte agora da família, a casa é sua!” – Em outras palavras, você pode entrar em qualquer ambiente, você faz parte da família. E, no entanto, Jesus foi convidado para aquela festa e todos passaram por aquele ritual, menos Jesus. Ele continuou com Seus pés sujos, continuou mau cheiroso, empoeirado, suado, lá num canto desprezado.

E aquela mulher, ela, quem sabe tinha passado a noite inteira na sua vida livre, nos seus programas, ela vivia daquilo. Irmão Branham disse: *“Quem sabe ela foi expulsa de casa tão jovem e não tinha com o que se sustentar.”* E ela sentiu aquele cheiro de comida e passou por perto daquela festa, que, talvez pensando – “Ah, se eu pudesse entrar lá dentro! Ah, se eu pudesse entrar lá.” – E as pessoas passando de um lado para outro, ela não conseguia ver quem estava lá. E em um dado momento uma brecha abriu entre as pessoas.

Abriu-se uma brecha. Como se abriu aquela brecha? Não sei. Como é que no meio de uma grande multidão ela pode vislumbrar Jesus sentado, desprezado, lá no outro lado? Oh, se o diabo tivesse imaginado, se ele tivesse pensado que aquela brecha iria ser feita, o quanto que ele segurou aquela mulher, o quanto que ele aprisionou para que ela não visse a verdade. Quantas vezes Jesus passou na rua dela? Mas, ela estava ocupada com seus programas ou muito cansada para olhar pela janela o barulho que estava passando.

Quantas vezes Jesus passou por ali, mas aquela mulher não podia, não havia brecha para que ela visse ali, estava aprisionada. Mas, exatamente naquele dia o diabo abriu guarda e uma pequena brecha se abriu no meio da multidão, entre as pernas das pessoas, e ela contemplou a face de Jesus lá de cabeça baixa, triste, desprezado, sozinho. E, quando ela viu o raio de luz a atingiu e ela disse: *“O que Ele faz ali no meio dos outros?”* E foi ali que o diabo a perdeu, foi ali que ele perdeu poder sobre a mulher porque ela viu a Palavra, ela viu Jesus, mesmo Ele com os pés sujos.

Isto é maravilhoso! Isso é bonito! Mas, imagine isto: enquanto aquela mulher viu, contemplou, naquele momento de deslize ali do inimigo e ela pode ver Jesus. Enquanto isso muitos pregadores, muitos homens, grandes dignatários, os sete, os sete da religião, estavam dia a dia contemplando Jesus, cogitando com Ele, brigando, discutindo, implorando que Jesus explicasse. *“Rodeáramo-lo, pois...”* Eles tinham como estar junto de Jesus no templo, na sinagoga.

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando nos deixarás perplexos?

Quantas vezes eles viram Jesus pregar? Aquela mulher nunca tinha ouvido. Quantas vezes eles tinham ouvido? Mas, eles não entendiam o que Jesus falava, não encaixava, então, eles ficavam perplexos porque se aquele era o Cristo, então uma coisa tremenda estava acontecendo na terra. Mas não pode ser Ele, primeira coisa era essa. O que estabeleceram foi isso – “Não pode ser o Messias.” – Primeiro, como era... o grande sacerdote – “O que você acha disso?”

Olha, o Messias, Ele é um sacerdote. ***“Tu és sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.”*** Tudo bem. De onde vem os sacerdotes? Vem da linhagem de Levi. Os levitas que eram sacerdotes. – “Velho Anás, de onde você vem?” – “Eu sou filho de fulano, de cicrano, de cicrano, cicrano.” – E chega na tribo de Levi. – “Caifás, de onde você veio?” – “Sou descendente de cicrano, cicrano, chego também em Levi.” – “O sacerdote Zacarias, ele vai, vai, vai, chega em Levi.”

Por isso que quando João Batista começou seu ministério, ele foi confundido com o Messias, perguntaram: *“És tu o Messias?”* Por que ele era filho de um sacerdote e teve um sinal quando ele nasceu, quando que o anjo visitou Zacarias. Houve ali uma confusão entre eles, por isso perguntaram: *“É s tu o Messias? És tu o*

Cristo?” Ele disse: “*Não. Não sou.*” Mas, não podia ser Jesus porque Ele não contava, não estava naquela linhagem sacerdotal.

E ele provavam pela letra das Escrituras, dizendo: “*Olha, todo sacerdote tem que vir pela tribo de Levi. Nós somos levitas, então, será um dos meus filhos quem sabe. Um primo distante, mas tem que ser da nossa linhagem.*” E ali estava Jesus de frente deles, e veio fora da linhagem e Ele veio pela descendência de Judá. Não era o que eles pensavam, porque o que eles pensavam era interpretação da Palavra, era o que eles interpretavam, achavam que tinha que ser daquele jeito.

Como hoje eles querem provar e querem sustentar que Eva comeu a maçã, porque é mais simples dizer que foi assim. Entendem? É mais simples dizer e esconde-se o mistério que há por trás disso, fica-se sem procurar saber o que aconteceu, entendem? E aí todos pensam que é mais fácil imaginar, enganar a si mesmo, dizendo que todos descendem de Adão. Se todos descendem de Adão, todos terão chances de serem salvos. E não é bem assim. Não é que todos tem chances de serem salvos, só vão ser salvos os que descendem de Deus.

Os filhos de Deus, esses têm chances de serem salvos, mas os filhos do diabo nunca, jamais, porque cada semente terá que produzir a sua própria espécie. Um joio nunca vai se tornar um trigo, um trigo nunca vai se tornar joio. Então, o joio, ele vai ficar perplexo, sem entender mesmo, vai ficar perplexo. E você encontra pessoas que quando encontram esta Mensagem bate a cabeça, dizem – “Escuta, isso é tremendo! Isso é bonito! Meu Deus do céu!” – E tal e fica naquela – “Será que é isso mesmo? Meu Deus, é isto, é isto?”

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando nos deixarás perplexos? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

Quantos que diziam assim com o irmão Branham? “*Irmão Branham, diga logo quem é você, diga logo. Diga abertamente.*” E ele ficava, vamos dizer assim, como Jesus ficou, enrolando as pessoas, enrolando, ganhando tempo. Não é?! Veja que coisa. Ele dizia: “*Eu posso estar fazendo uma plataforma para outro. vai ter que vir este homem e ele deve estar na terra. Está no tempo próprio de aparecer o Elias.*” Era assim que ele pregava. Veem? “*Está no tempo próprio de aparecer o Elias.*” E aí chegavam para Jesus: “*É tu o Cristo?*” “*Tu o dizes.*” Olha:

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes.

Quando foi que Ele disse? Quando foi que Ele disse?

Já vo-lo tenho dito, e não o credes.

Ele falou em parábola. E, exatamente falou em parábola para que? Para que eles não cressem. Veja que coisa!

As obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.

26 Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, ...

Olha gente, se fosse ovelha de Jesus teria crido, se fosse ovelha de Jesus teria aceitado, se fosse ovelha de Jesus não ficaria perplexo, abismado, ficaria era firme na fé como os discípulos ficaram. Veja a diferença. Pedro não teve dificuldade, os apóstolos não tiveram dificuldades, o pequeno grupo que O seguiu não teve dificuldade, mas aqueles que não eram das ovelhas de Jesus por mais religiosos

que fossem, por mais que fosse igrejeiro, por mais que sacrificassem no templo, eles estavam perplexos porque as obras que aquele homem fazia era de obras grandes.

E Ele disse: *“Eu faço as obras de meu Pai, vocês têm que crer nessas obras. Vós não credes porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz e eu as conheço e elas me seguem.”* Jesus conhece Suas ovelhas. Veja. Eu não conheço, você não conhece, você terá que testemunhar do amor de Deus, da Palavra de Deus aonde você for. Cada oportunidade que você tiver, você não pode deixar passar nenhuma oportunidade.

O que você não pode fazer é lançar as pérolas aos porcos. Se a pessoa não quer, se a pessoa rejeita você não tem porque insistir com a pessoa. Se a pessoa blasfema, se a pessoa xinga, você tendo oportunidade você tem que expressar o que você crer, o que você tem visto. Mas quando a pessoa despreza, quando a pessoa dar as costas, o que Jesus disse para ser feito? *“Insista, insista e vá lá, faça isso.”* Ele disse: *“Olha, você bata o pezinho, a poeira do pé e não volte mais ali. Não lanceis vossas pérolas aos porcos.”*

A pessoa já teve a oportunidade. Tem pessoas que ficam, que são problemáticas nesse sentido de não entender as coisas as claras na primeira vez que você fala, então, você tem que ter paciência com essas pessoas como os apóstolos disseram. Paulo disse: *“Sede paciente com os fracos, os fracos na fé.”* Sim! mas, esses fracos, eles têm fé, são fracos na fé. Veem? Mas, tem aqueles que não nasceram para ter fé, eles não sabem o que é ter fé. Eles podem ter fé aqui na mente, uma fé mental, menos aqui em baixo, nas desceu, fico uma cabeça. Sabe? Ficou uma fé intelectual naquilo que fé, no que pode tocar, no que pode sentir.

E nós não estamos falando aqui de sentir – “Ah, eu sinto que Deus me ama.” – Não é isto! Não é sentir. – “Eu sinto que Deus gosta de mim.” – Você não tem que sentir. A fé está além de sentido, para isto ela é o sexto sentido, ela é um super sentido. Ela está diferente dos cinco sentidos do corpo, está muito além dos cinco sentidos do espírito, ela está, ela é única, é um super sentido que pode comandar todos os outros. E não é questão de sentir – “É, eu...” – Você pode sentir a dor, esse é o problema.

Você pode sentir a dor, mas a cura você não tem que sentir, você tem que crer que foi curado. – “Mas, está doendo!” – Mas, se você não crer que foi curado você vai ficar cada vez pior. – “Mas, foi feito oração e a dor continua!” – Então continue professando que foi curado! Continue dizendo – “Eu fui curado!” – Creia que foi curado! Porque, desde que você recebeu a oração, desde que foi feito aquilo, aquele demônio foi expulso, mas o lugar onde ele estava ficou doente, ficou enfermo!

E aquela dor de cabeça pode continuar, a catarata pode continuar pior, porque a carne vai deteriorar e teu corpo pode até entrar em febre e a pessoa se torna é pior no outro dia. e quando ela duvida, então ela ressuscita a doença, ela traz o espírito de volta, muito pior do que antes. Não é questão de sentir, a cura que Deus prometeu para a igreja não é questão de sentir. – “A coluna está doendo, está doendo.” – O que diz a Palavra? Que você não tem que sentir a dor? Não! A Palavra diz assim: *“Pelas Suas pisaduras fostes curado.”*

“Se fostes”, está no passado. Ele já te curou! Ele já nos curou! Como Ele nos salvou, Ele nos curou. Deus não vai me salvar, Deus não vai salvar ninguém, Ele já

salvou! Agora, você ora – “Senhor, cura-me. Senhor, faz isto. Senhor, faz isto.” – É nossa maneira como criança, balbuciando, nem orar sabemos. Mas, no íntimo você já sabe que Ele já fez, as pessoas que tem que observar isto. *“Bem aventurado os que não viram e creram.”*

Não é sentir, não é tocar, é por fé! É pela fé! Foi isto que nós tivemos que aprender nesses últimos dias. Deus mandou, outra vez, o mesmo ministério que veio a dois mil anos atrás para nos mostrar essas coisas, nos ensinar estas coisas. Um dia entraremos nisso com mais detalhes.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;

Quer dizer, você não tem que me apresentar uma nova ovelha – “Senhor, tem mais um filho Teu aqui, tem mais uma filha Tua que creu.” – Não é assim! Ele sabe quem é. Ele conhece onde está. E, estas pessoas, elas não precisam de muita coisa, elas precisam só de um pequeno toque para que elas se manifestem, para que elas se identifiquem. É uma oportunidade, é uma palavra que você dá, é um testemunho com a sua vida, isso chamará a atenção do eleito, do filho de Deus.

Não importa onde eles estão, não importa em que prisão eles estão, eles só precisam de um pequeno raio, de uma pequena brecha ali, de uma pequena frecha de luz para que eles possam enxergar a verdade. Jesus disse: *“Eu as conheço, elas me seguem, elas ouvem minha voz.”*

28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.

Veja. *29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai.*

30 Eu e o Pai somos um.

Ele não disse “é um” “somos um”, que o Pai estava no Filho.

31 Os judeus ...

Agora veja uma coisa. Veja o que é ser filho de Deus ou não. Se você observar o versículo 24 você vai ver que esses homens estavam perplexos para saber quem era Cristo.

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando nos deixarás perplexos? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

Esses mesmos que estavam procurando mais explicações, sabe, de uma maneira mais clara, mais aberta, veja agora no versículo, no versículo 32. Aliás, no versículo 31:

31 Os judeus pegaram então outra vez em pedras para o apedrejar.

Não adianta as explicações que você vai dar para quem não é filho de Deus, você não vai convertê-los. Você pode insistir, você pode falar, você pode pregar para eles o quanto que você quiser. Quando você terminar de dar explicação eles estarão com pedras para apedrejar a Palavra, eles darão as costas para a verdade. Eles podem até procurar saber por curiosidade, para ver se bate, porque eles querem ver se aquilo bate com o ensinamento de sua igreja, de sua religião ou com a sua ideia pré-concebida.

Então, quando você mostra a Palavra para eles, como Jesus mostrou o que era Ele, outra vez, os que estavam perplexos querendo saber estavam outra vez prontos para apedrejar. Isto acontecerá sempre porque não são ovelhas, não tente fazer de um cabrito uma ovelha. Elas nunca serão, elas vão continuar pulando, berrando para lá e para cá, dando chifrada para lá e para cá, entende? Mas, nunca serão ovelhas, elas não têm lã para produzir, não tem gordura para o sacrifício, elas não têm leite de maneira nenhuma para o fortalecimento.

Elas não têm, porque para começar são cabritos. Mas, eu não sei quem são, você não sabe quem é, somente o Pai conhece e Ele conhece a tal ponto que esses cabritos naquele dia vão dizer – “Mas, Senhor. Eu curei enfermos, eu expulsei demônios, eu fiz prodígios, sinais, maravilhas.” – Mas era cabrito, então cabrito faz isso também. O cabrito faz o trabalho da ovelha. Sabe? Ele pode fazer muito bem o trabalho da ovelha, mas ele não é ovelha, ele pode me enganar, ele pode enganar você, pode enganar quem quer que seja, menos a Deus.

Não engana a Deus, porque não entrará no aprisco do Senhor nenhum que não seja do Seu rebanho. Existem marcas, como fazem os fazendeiros. O que os fazendeiros fazem? Nas grandes campinas, eles têm a época do ano que eles colocam os animais para pastarem, nas épocas dos rodeios, nas épocas quando tem a, um trabalho que eles fazem lá no Estados Unidos. E eles misturam os animais naqueles campos, naqueles lugares e como juntá-los depois? Olha, cada fazendeiro tem o seu inspetor, tem o seu cavaleiro, boiadeiro principal, o vaqueiro e eles ficam depois na porta do curral, na porta para fazer a separação.

E eles fazem a separação pela marca que tem. Uns são marcados na orelha, outro é marcado de lado em cima do quarto, não é?! Tem a ferradura do dono. É um símbolo como uma asa, outro é apenas uma letra, a inicial da fazenda. São marcados, todos tem sua marca. Então, eles serão conhecidos pela marca. – “Essa marca é de tal fazenda. Essa outra marca pode colocar para lá, é de tal fazenda.” – Chegou o momento da separação.

A mesma coisa vai ser feito, isso está dentro dos Selos quando o irmão Branham pregou sobre isso, sobre a marca. A marca é o que te identifica. Vai chegar o momento quando vai ser feita, olha, Deus... todas essas sementes foram misturadas aqui na terra, porque de dia o semeador saiu a semear e a semente é a Palavra de Deus. Se a semente é a Palavra de Deus, você, veja, homem, mulher, o que você é? – “Ah, eu sou uma pessoa, eu sou um ser humano.” – Não! Você não é nada que você pensa que você é, você é parte da Palavra de Deus.

Veja. Entenda isso: você é parte da Palavra! Você é parte da Palavra, senão, você não é uma ovelha. Você só é ovelha porque aquele que é teu Senhor é ovelha, por isso que Ele é o Cordeiro do sacrifício, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo é o Cordeiro que se sacrifica pelos outros, pelas outras ovelhas, pelos outros cordeiros. Foi isto o que aconteceu. Primeiro, a Ovelha principal morreu para dar vida as outras ovelhas. Então, se a Ovelha principal era a Palavra, as outras também são a Palavra porque assim como Cristo estava em Deus você também estava em Deus.

Ele é o grão principal, a semente principal, a Palavra principal. A semente é a Palavra de Deus e esta Palavra de Deus é Cristo, Ele é a semente. Foi semeado aquela semente, Ele disse: *“Se o grão não cair e morrer, ele não produz. Mas, se ele cair e morrer, ele produzirá muitos frutos.”* Então, Ele teve que cair, foi para o seio da

terra, levantou no terceiro dia e ali, no dia do Pentecostes, você já vai ver três mil grãos brotando. Mas, foi só um que caiu, já tinha três mil. Lá na frente você já encontra cinco mil. E foi indo, foi indo, até que chegou a tua vez de nascer também como um grão-semente-Palavra de Deus.

Então, a Palavra, ela se identifica com a Palavra. Por isso que ter o Espírito Santo é ter a Palavra do dia quando Ela se manifesta. Ter o Espírito Santo é ter a Palavra do dia, é identificar. Quando Deus manifesta Sua Palavra naquela época, naquela Era, o grão-Palavra que vive naquela época ele absorve, ele se encaixa porque eles participam, eles têm a mesma natureza. Esses são conhecidos por Deus. como Deus os conhece, Ele os traz, Ele traz.

O semeador saiu a semear, o pescador saiu a pescar, lançou suas redes traz todos juntos. Mas, você sabe qual o peixe comestível. Se você não souber o que vai comer ali, você vai comer uma cascavel, uma jiboia, alguma lagartixa, um sapo horrível que vem na rede. Mas, você conhece quais são os peixes, sabe qual é o peixe que não é venenoso, você conhece o peixe. E o grande Pescador, Ele sabe que quando foi lançada a rede do Evangelho todos os outros répteis animais vieram juntos dentro da rede do Evangelho.

Mas, Ele disse: *“Eu conheço os meus. Eu conheço os meus filhos, nenhum deles vai se perder, nenhum vai se perder. Eles são meus.”* Deus não abrirá mão de nenhum, nem tampouco abrirá nenhuma brecha para a semente do mal entrar para o lado do reino. De maneira nenhuma. Quem tentou pular lá dentro, tem naquela parábola dizendo: *“Moço, por onde entrastes? Você não passou pela porta. Você não passou pela porta. Está na festa, está se banquetando. Por onde você passou? Então, você pulou o muro, não foi?”* Então, será expulso para o lugar, para as trevas exteriores.

Não passou pela porta. Que porta é esta? A porta é Cristo, está na Palavra. Como eu entro por esta porta? Eu, quando me encaixo que reconheço que sou ovelha, então, eu vou exatamente na porta aberta. Quem... primeiro, a porta só pode ser aberta com uma chave, uma tramela ou uma chave. Qualquer porta, ela tem que ter sua chave. Jesus disse: *“Eu sou a porta e você, Pedro, tem a chave dela.”* Tão simples isso, não é? *“Você, Pedro, tem a chave para abrir essa porta. O que você abrir, está aberto. Fechou, está fechado.”*

Então, chega o momento de Pedro fechar. Sabe o que ele fez na hora de Anania e safira – “Onde está teu marido?” – “Ê... está ...” – “Ele acabou de morrer e você também, mentiu, vai morrer agora.” – E fez. Fechou está fechado. E na hora de abrir? – “O que eu faço para entrar, varões, irmãos?” – *“Arrependei-vos. Vou abrir a porta para vocês agora. Arrependei-vos cada um de vós, sejam batizados em nome de Jesus Cristo e pronto. A promessa é para vós, essa porta está aberta para vós, para vossos filhos, para todos que estão longe, para tantos quanto Deus nosso Senhor chamar.”*

Então, essa porta ficou aberta, escancarada, durante todo este período de tempo. Nós temos que agradecer a Deus por vivermos ainda no tempo de termos encontrado a porta aberta. E você não quis ficar do lado de fora, porque pela porta você viu que lá tinha pastagem, lá tinha alimento, alimento de ovelha e você disse – “Senhor, eu quero entrar por essas portas.” – Isso foi lá no Pentecostes e está valendo até hoje. Eu vou entrar do mesmo jeitinho que os outros entraram, porque eu não sou diferente dos outros. Eu sou tão homem, tão mulher, como eles foram.

E, se eles fizeram isso eu tenho que fazer a mesma coisa. E não é porque eu quis fazer, não foi eu que escolhi fazer. Jesus disse: **“Não foi vós que escolhestes a mim, eu que vos escolhi.”** Agora, se Deus te deu a oportunidade de ouvir a Palavra da verdade, o Evangelho da santificação, se Deus te deu a Palavra e a revelação da Palavra que tipo de pessoas temos que ser? Bem, eu já sei que eu tenho que ser diferente do que eu fui. Precisamos ser diferentes do que fomos.

No passado eu fui isto, fui isto, fui isto e Deus, que é rico em misericórdia, me mostrou a porta aberta, dizendo: *“Você tem uma chance, você tem a oportunidade de voltar para casa.”* Olha gente, Deus não vai colocar nenhum para dentro que não já foi de lá, tivemos que estar lá para poder entrar por esta porta, tivemos que ser parte da Palavra para poder voltar para a Palavra. Tivemos... nós antes éramos do céu para poder voltar para o céu. Achamos tão estranho essas coisas.

O irmão Branham diz: “Você não lembra disto. Você não lembra como era aquele lugar, você não lembra quão bom era porque você estava em Deus como atributo de Deus. Você não lembra disto como uma criança não lembra que esteve no ventre da mãe. Oh, espera-se que ela cresça, tenha um pouquinho de entendimento para poder saber. E ainda fala assim por alto, quando as mulheres estão conversando sobre gestação e tudo, olha, fica as criancinhas, estão prestando atenção, porque elas não vão entender. E quanto mais falar, mais vai ficar complicado porque elas vão fazer outras perguntas mais difíceis, mais difíceis, mais difíceis, mais constrangedora. Não é?”

Então, espera-se que elas cresçam para aprender isto. veem? Espera-se que elas tenham amadurecimento para entender como pode ter ficado nove meses no ventre materno. Agora, precisa-se também de crescer no conhecimento para entender a essas coisas porque você não lembra quando você também, quando estávamos também em Deus como estávamos no ventre da mãe. Onde estava o Filho Unigênito? **“O Filho Unigênito que estava no seio do Pai, este o fez conhecer.”** Estava em Deus. Unigênito do Pai.

Agora, Ele é chamado de Unigênito, é chamado de Primogênito, tudo, porque Ele disse: *“Eu tenho outros irmãos, os outros meus irmãos.”* Os outros atributos de Deus, eu e você, que também estávamos em Deus. Agora, por isso que essas ovelhas são conhecidas, Deus conhece porque é Dele. Não é que Deus te viu – “Olha, aquele ali presta, aquela presta, aquele outro também.” – Não é assim! Todos estavam no mesmo sentido. Desde que o plano foi quebrado, lá no jardim do Éden a ordem estabelecida foi quebrada, você iria se manifestar na terra de qualquer jeito.

De qualquer jeito você iria se manifestar na terra, de qualquer modo. O plano original de Deus era que você iria se manifestar na terra pelo poder da Palavra falada, Adão era o responsável. Adão, você sabe, Cristo, o principal, o primeiro, no entanto, ele é o segundo. Adão foi o primeiro, a primeira Palavra de Deus que se manifestou. “Façamos o homem”, como é que Ele fez? “Façamos o homem a nossa imagem e nossa semelhança.”

Esse primeiro homem ou a Palavra de Deus primeiro em carne foi Adão, o primeiro homem, o primeiro ser humano. Primeiro, ele estava em Deus. Foi colocado para que? Para criar os animais e para trazer as outras sementes de Deus a existência. Adão iria ter que produzir você, Adão iria ter que produzir a mim, mas o plano original, a vontade perfeita de Deus era pela Palavra falada. Chegaria o

momento que Adão ia falar a Palavra e trazer os filhos a existência para Eva cuidar. Era assim que era o plano de Deus.

Mas, antes deles irem até a árvore da vida que não estava proibida, foi proibida a árvore do conhecimento do bem e do mal, eles não tinham porque saber que existia um lado físico de fazer as coisas. O pior lado. Eles só tinham que saber que, eles tinham a árvore da vida para comer daquela árvore, trazer os filhos de Deus a vida, a existência, trazer os atributos de Deus a existência. Mas, antes de eles chegarem naquele estágio o diabo disse: “Olha Eva, tem aqui um caminho, um atalho mais fácil.” Veem? e levou para ela o sentido, o desejo sexual.

Então, eles foram proibidos. Como eles participaram da árvore do conhecimento do bem e do mal, eles ficaram proibidos de participar da árvore da vida, por isso os filhos de Deus já não vieram mais pelo poder da Palavra, tiveram que vir pela via sexual. De qualquer modo você teria que chegar nessa terra, teria que vir a existência, mas o plano de Deus era esse: pelo poder da Palavra falada. Como isso? Do jeito que Ele disse: *“Haja luz!”* Do jeito que William Branham disse: *“Haja esquilo.”* Era assim que você teria que vir a terra, mas o diabo entrou no meio.

E então, você, que era semente de Deus, veio agora ao mundo, se manifestou agora em carne pela via do pecado, do pecado. E Deus, então, estabeleceu Seu plano logo em seguida, Ele estabeleceu como viria o resgate, que viria a semente da mulher. E, a semente da mulher, mulher não tem semente, a semente vem do homem. Mas, foi prometido ali a semente da mulher, porque a semente do homem... Deus viria através de uma mulher, porque foi através de uma mulher que veio a semente do mal. Foi através de Eva que veio Caim, foi através de Maria que veio Cristo. Caim, semente da serpente. Cristo, a Semente de Deus que é a Palavra. Veem?

E, por isso que Deus não pode perder nenhum de Seus filhos, porque Ele tinha arquitetado o plano de como você viria a terra. Quando o diabo se intrometeu dizendo: *“Eu destruo tudo.”* Deus já tinha pré-estabelecido todo Seu plano, e disse: “Tudo bem, satanás. Vai vir desse jeito, e eu vou te mostrar que eles mesmo na carne eles não vão ser dominados, eles não vão ser enganados por ti. Porque, a Palavra também, a qual gera todas as outras sementes, Ela também vai vir em carne, vai se fazer carne para te vencer na carne.”

Só um Deus Onisciente, Poderoso e Soberano para fazer um plano desse. E nós só temos que agradecê-Lo por fazermos parte desse plano. Amém? Então, eles que fiquem perplexos. Esses mesmo que ficam perplexos depois apedrejam, mas os filhos de Deus, Ele sabe quem são. *“Minhas ovelhas conhecem a minha voz.”* Porque, como conhecer a voz? Eu nunca ouvi. Olha só. Eu nunca ouvi a voz de Deus como é que eu vou conhecer? Já pensou você conhecer algo que nunca viu, não é? – “Ah, parece a voz de fulano.” – Porque você já ouviu a voz dele. – “Aquilo é o grito de cicrano.” – Porque você já ouviu.

Com Deus é diferente. Você nunca ouviu em carne, mas antes de você se manifestar nesta terra você sabia qual era a voz de Deus. Por isso, que aqui na carne, quando Ele fala, você diz – “Eis-me aqui! eu conheço essa voz. Eu conheço que isso é de Deus, eu conheço que essa é a Palavra de Deus, eu conheço que isso é a verdade.” – No meio de milhares de vozes tentando imitar a voz de Deus, você sabe qual é a Dele e você segue. Para começar, você pertence a Ele. Amém?

Oh Deus! Todo Poderoso, Criador dos céus e da terra, nós só temos que Te agradecer, Pai Santo e Bendito, por essa oportunidade que temos tido de mais uma vez ouvir a Tua Palavra. Obrigado por esse momento, pela ocasião que tivemos nesta noite de ouvir essas coisas. Pai Santo, se eu no meu fraco vocabulário, troquei algumas palavras ou não disse a coisa da maneira mais certa possível como deveria fazê-lo, peço que o Senhor me perdoe, que ajude os meus irmãos a compreender da maneira que eu deveria ter dito.

Porque o Teu Espírito Santo pode fazer isto, mesmo falando setecentos quando deveríamos falar sete mil, mas o Senhor conhece o desejo do nosso coração e sabe que estamos limitados a um corpo falho, a uma mente falha, a uma mente que esquece, a uma mente que não encontra as coisas na hora certa, que gostaria de falar determinadas palavras e naquele instante aquelas palavras fogem da nossa memória. Mas, o Teu Espírito Santo está aqui para nos lembrar de todas as coisas.

Portanto, Pai, sela isto nos nossos corações, nos abençoa. Amplia esses conhecimentos para que possamos a cada dia estarmos melhores nisto, como verdadeiros alunos que fazem o seu dever de casa, sua lição de casa, porque quer passar na prova, quer ser aprovado no dia da prova. Perdoa os nossos pecados e nos ajuda. Leva-nos de volta para os nossos lares. Nós Te pedimos estas bênçãos no nome de Jesus Cristo, amém. Amém.

Tenham todos uma boa noite, um bom final de semana.

[FIM DA GRAVAÇÃO – ED.]

<https://youtu.be/8v7ogfvkXKo?si=kimzoHRlpjVYmyr8>

<https://branhamp3.blogspot.com/2024/12/porque-nos-deixas-perplexos.html>

TRANSCRITO POR: ELISANGELA FLORENCIO

DURAÇÃO DA GRAVAÇÃO: 47 MINUTOS E 39 SEGUNDOS

DATA DA TRANSCRIÇÃO: 03/06/2024

Revisão em 07/12/2024

